

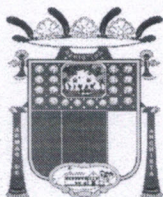
# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2021.

Às dezoito horas, do dia vinte e dois de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, de forma remota, devido a pandemia do Covid-19, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Nilton Cezar Simões Brandão. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 368/2021, 369/2021 e 384/2021 de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 2) Indicações 370/2021, 371/2021 e 389/2021 de autoria do vereador Pablo Florentino; 3) Indicação 372/2021 do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 4) Indicações 373/2021, 374/2021 e 379/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 5) Indicações 375/2021, 376/2021, 377/2021 e 378/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 6) Indicações 380/2021, 381/2021, 382/2021 e 383/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 7) Indicações 385/2021, 386/2021 e 387/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 8) Indicação 388/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 9) Requerimento 67/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 10) Projeto de Lei nº 29/2021 – Cria a Comenda de Honra ao Mérito “Professor Edival Petri”, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 11) Prestação de contas nº 24/2021 do Prefeito Fabricio Petri, encaminhando os relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal referente ao 2º bimestre de 2021, 13) Prestação de contas nº 25/2021; 14) Prestação de contas nº 25/2021 do MEPES, encaminhando a prestação de contas referente ao termo de colaboração 02/2017 repassado em 26/05/2021 no valor de R\$ 16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos reais) para manutenção da escola família agrícola de Olivânia; 14) Prestação de contas nº 23/2021 da secretária municipal de saúde, encaminhando a esta Casa a prestação de contas referente ao 1º quadrimestre de 2021. Terminada a leitura do material de expediente, o vereador Robson Mattos dos Santos levantou uma questão de ordem quanto a prestação de contas da saúde, dizendo que a mesma teria sido apresentada, mas é preciso saber se a mesma foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. Disse que se não foi aprovada, deve-se desconsiderar a prestação de contas apresentada, uma vez que ficaria sem nexos aceitar uma prestação de contas sem que a mesma tenha sido aprovada pelo Conselho. Disse o Sr. Presidente que caberia então, indagar se a mesma teria sido ou não aprovada e que encaminharia ofício à ex-secretária, solicitando essa resposta. Então, o vereador Robinho solicitou requerimento verbal, para que a secretária de saúde informasse se as contas apresentadas foram aprovadas pelo Conselho. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Também usou da palavra o vereador Renato Lorencini e sugeriu que o Presidente entrasse em contato com a secretária, solicitando que esta apresentasse a prestação de contas encaminhada, num momento fora da sessão, de forma virtual. Disse que são muitos os dados e que outras questões ligadas a saúde também precisariam ser vistas. Disse que o relatório encaminhado, apesar de muito bem feito, é muito técnico, o que gera muitas dúvidas. Então, sugeriu que o presidente fizesse o convite. Novamente fez uso da palavra o vereador Robinho e solicitou requerimento verbal, à secretária municipal de saúde para que, em regime de urgência, respondesse se o vencimento do PAS complementar BDS e seu retroativo, estabelecidos pela Lei 1474/2021 serão pagos aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias no pagamento referente ao mês de junho e, no caso de negativa a resposta, que encaminhasse as razões para não o fazer. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, usou da palavra o vereador Renan Delfino e também solicitou requerimento verbal de moção de pesar pelo falecimento do pescador Sr. Alair Ribeiro de Almeida. O Pedido foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade, tendo sido coautor o vereador Cleber Oliveira da Silva. Logo após, o Sr. Presidente falou a respeito do projeto “Juntos Podemos” que estaria fazendo uma



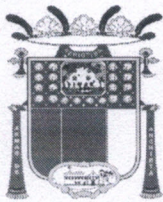


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

campanha de arrecadação de cobertores e agasalhos para as famílias carentes. Solicitou a ajuda de todos para divulgação do projeto. Em seguida passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad que após cumprimentar a todos falou sobre sua indicação para comunidade de Chapada do A. Disse que em visita a comunidade, seus moradores almejam a construção de uma praça, visando a integração das famílias, das crianças, e bem-estar social, a recreação e o valor que será agregado à comunidade. Disse que a comunidade também solicita, anexo a quadra, a construção de uma academia popular, bem como a iluminação do campo de futebol, redes, alambrado e arquibancada. Logo após, tendo declinado da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva, fez uso da mesma o vereador Pablo Florentino, que após cumprimentar a todos falou sobre sua indicação, solicitando lombadas na rua Sergio Correia de Jesus, em Nova Jerusalém. Disse que recentemente um carro teria batido num veículo estacionado e que a preocupação é que novos acidentes ocorram, especialmente com crianças. Também falou sobre seu pedido de reforma dos pontos de ônibus, dizendo que muitos deles se encontram depredados, necessitando de reparos. Findadas as palavras do vereador Pablo, fez uso da mesma o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino. Este, cumprimentou a todos e falou sobre suas indicações, endereçadas ao secretário de infraestrutura, solicitando a troca de um poste existente na rua Marechal Floriano, em frente ao Esquina Bar. Disse que o poste corre o risco de cair, o poderá ocasionar acidentes. Também falou sobre seu pedido solicitando a troca de um poste na rua Nacor Serafim, na comunidade de Maembá, próximo a pracinha, que também está com risco de queda. Falou sobre seu pedido solicitando a manutenção da estrada de acesso à escola de São Mateus. Porém, que o secretário já teria concluído o serviço, o qual agradeceu e parabenizou pelo atendimento rápido e eficaz da secretaria de infraestrutura. Também falou sobre seu pedido de reforma do campo de futebol de Nova Esperança, que é um anseio da comunidade que o utilizam para prática de esportes. Também agradeceu ao convite do presidente do seu Partido PP, vereador Rodrigo Semedo, que teria agendado um momento com o presidente Estadual, Sr. Marcus Vicente, Secretário de Desenvolvimento e Saneamento Urbano do Governo do Estado, dizendo ter sido um bate papo muito agradável e que, em breve, teriam excelentes notícias para o município. Parabenizou todos os envolvidos que participaram da agenda. Em seguida, voltou a falar sobre a segurança pública do município e cobrou uma agenda com os responsáveis, uma vez que Anchieta continua tendo casos de atos ilícitos, ou seja, os delinquentes continuam agindo, assaltando à mão armada e coagindo o cidadão de bem. Disse que a situação é muito preocupante e que hoje mesmo havia ocorrido o furto de uma moto em frente à Câmara, ou seja, os munícipes estão reféns de vagabundos. Em aparte, a vereadora Ângela Marcia parabenizou as colocações do vereador Renan e disse que, conforme dito pelo vereador na última sessão, os municípios de Viana e Serra não tem registrado casos de violência, então, que a impressão que fica é a de que Anchieta é uma cidade violenta, com o registro de nove homicídios. Parabenizou o vereador pela ideia de promover a reunião. Continuando, disse o vereador Renan que a vereadora tem o mesmo zelo e preocupação com a população, mas que estamos todos ficando reféns. Ressaltou que tanto a guarda municipal quanto as polícias militar e civil estão atuando exaustos, devido a problemas de saúde, pandemia e outras questões, mas que a situação o leva a refletir o motivo pelo qual um município com pouco mais de vinte e sete mil habitantes estaria tão vulnerável na questão de segurança. Ressaltou que nesta semana teria havido uma reunião do Executivo com o Secretário de Segurança Pública do Governo do Estado e que o Presidente poderia ter sido convidado, assim teria como levar essas nossas preocupações. Disse fazer questão de participar dessas reuniões públicas, pois é nesse momento que se pode cobrar a quem de fato merece ser cobrado. Em aparte novamente,



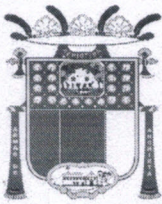


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disse a vereadora Marcia que o videomonitoramento ajudaria muito e que teria ficado triste quando o vereador Robinho citou, na última semana, que a emenda parlamentar para implantação do videomonitoramento no município teria sido devolvida. Ressaltou que não significa que eliminaria o crime na cidade, mas ajudaria muito no combate ao crime. Continuando novamente, disse o vereador Renan que, de fato, o videomonitoramento ajudaria muito e novamente solicitou uma agenda com os responsáveis pela segurança pública do município. Em seguida, disse o Sr. Presidente que a agenda já estaria sendo providenciada e concedeu a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini. Este, após cumprimentar a todos disse que, de fato, está havendo um aumento do número de roubos e violência no município de Anchieta e, como já foi dito, já está sendo providenciada uma agenda com a Polícia Militar, Guarda municipal, conselho de segurança e com o Prefeito, mas insistiu, uma vez que já teria feito uma indicação e lutado junto ao Deputado Ted Conti para trazer a emenda parlamentar para implantação do videomonitoramento, que o prefeito e o gerente de segurança pública agilizassem a implantação de videomonitoramento no município, visando inibir a violência. Ressaltou que o município precisa pensar num projeto social e está presente nos bairros. Disse que o Governo do Estado, no último mandato, teria lançado o projeto chamado "Estado presente" e que o município também deveria estar presente com segurança, educação, com cultura, com arte, com videomonitoramento, com saneamento básico, pois são os projetos sociais que ajudarão as forças de segurança pública a mitigarem essas questões que estamos vivendo hoje. Disse que não dá para colocar a culpa somente na polícia ou na guarda municipal, mas sim, criar políticas públicas e projetos sociais dentro dos bairros, para que os jovens façam parte e que o Estado e Município estejam presentes. Também falou da visita que teria feito a gerência de cultura, na última semana, onde foi muito bem recebido pela Maria Fernanda, Ana Paula e equipe de cultura. Disse que sua visita teria sido para conversar sobre o hino municipal, do qual teria feito uma indicação em 2017, e para saber quais as políticas que o município tem pensado para ajudar os artistas, grupos de teatro e pessoas que vivem da arte e do artesanato no município. Ressaltou que o município estaria preparando um pacote de investimentos a esses profissionais que foram os primeiros a parar e serão os últimos a voltar, em virtude da pandemia. Disse que é preciso uma saída para as pessoas que vivem da arte e da cultura. Também falou da reunião que tiveram com a secretária de saúde, que é quinzenal, e que a discussão teria sido em torno da vacinação e do retorno dos PSFs e pediu, mais uma vez, a secretária de saúde, suas gerentes e coordenadoras dos ESFs a volta das consultas, atendimentos (especialmente os odontológicos) e exames, pois a população necessita. Ressaltou que a saúde precisa voltar a funcionar de forma integral e parabenizou os servidores da saúde, que estariam se desdobrando para vacinar a população e enfatizou que é preciso voltar a vida normal. Finalizou parabenizando ao Prefeito Fabricio, ao secretário de esportes João Orlando e ao secretário de infraestrutura Leonardo Abrantes pela inauguração da quadra de esportes da comunidade de Recanto do Sol na última quinta-feira. Disse que teria ficado uma belíssima obra, que era um anseio da comunidade e que a mesma teria ficado muito feliz em ter de volta aquela área de esportes, tão importante para saúde, para a questão social e para a segurança pública. Disse que amanhã o prefeito estaria fazendo novas entregas na comunidade de Nova Esperança, uma obra também muito esperada pela comunidade e que, aos poucos, vai se retomando a vida social, o esporte e o atendimento à população. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos falou da reunião, no dia anterior, com a atual secretária de saúde, com a ex-secretária Jaudete, coordenadores e demais integrantes da secretaria. Disse que na reunião foram discutidos diversos assuntos e que mencionaria dois deles. Disse que na reunião teria colocado seu posicionamento em relação a utilização do telefone 3536-2577, que trata de uma nova modalidade de agendamento da vacinação contra a Covid-19 e que



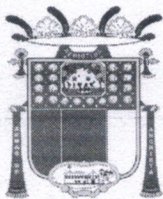


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

teria feito um teste para verificação de eficácia do mesmo, onde teria ligado dez vezes, sem que fosse atendido. Ressaltou que uma linha telefônica, com dois funcionários não dá conta de atender as pessoas que compõe os ESFs I, II e III. Perguntou como ficaria a situação das pessoas que não tem telefone ou que tenha o telefone e não tenha crédito para ligar. Disse que nem mesmo as agentes de saúde dariam conta, uma vez que estariam utilizando seus telefones pessoais para trabalhar. "Cadê o telefone corporativo?" Disse ter questionado sobre o PMAQUE, que tinha um saldo de aproximadamente quinhentos mil reais, mas que já foram gastos e hoje só tem cinquenta e dois mil reais, porém, que ainda daria para fazer investimentos para esses profissionais. Ressaltou que esses profissionais ganham um salário pequeno e ainda tem que usar seus créditos para atender e ligar para os pacientes, mas que tivemos pouco mais de um ano para fazer esse planejamento, uma vez que a pandemia não começou agora. Disse que na reunião havia falado que não participaria mais, uma vez que várias sugestões são dadas, por diferentes vereadores, mas não são acatadas. Disse torcer para que a nova secretária pense de forma diferente, porém as ações iniciais são as mesmas da anterior. Ressaltou que o modelo não irá funcionar e que já houve experiência com o CRAS, que recentemente foi melhorado, mas que levantava a questão para que a secretária pudesse ouvi-lo. Também falou sobre uma outra questão levantada na reunião, que estaria relacionada ao pagamento dos agentes de saúde e de endemias e que, por esse motivo, teria apresentado requerimento, do qual agradeceu a aprovação dos colegas. Disse que o valor é de R\$ 144,33 (cento e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos) e seu retroativo, mas que, segundo a secretária, havia tido uma divergência com o RH e a situação não teria ficado bem entendida. Ressaltou que no mês de maio esta Casa teria votado, em regime de urgência, o pedido para ajudar esses servidores, mas que não tinha sido pago pelo fato da lei não ter sido sancionada. Disse querer saber que divergência é essa e o motivo pelo qual não irão pagar. Disse que é superimportante um planejamento, pois quando a lei chegou nesta Casa, criou-se uma expectativa muito grande e que os profissionais, que ganham aquele salário pequeno, já teriam feito conta com esse valor no seu contracheque. "E, se por ventura eles disserem que não vão pagar? Que situação iremos criar para os nossos servidores!!". Disse esperar respostas, respostas positivas, respostas que irão ao encontro do povo e conclamou, mais uma vez, a secretária, que pudesse rever a questão da vacinação e do número 3536-2577, pois estava na cara que não iria funcionar. Em aparte, disse o vereador Pablo Florentino, que a Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, composta pelos vereadores Pablo, Robinho e Niltinho teria feito o pedido de dispensa de interstício do projeto que beneficiaria as agentes comunitárias de saúde e de endemias, até para adiantar o lado delas, então, também pediu que a situação fosse logo resolvida, uma vez que teriam feito sua parte. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar a todos agradeceu ao Presidente Edinho e ao colega de Partido Renan Delfino pela agenda produtiva que tiveram com o Secretário de Desenvolvimento Urbano do Estado, Sr. Marcus Vicente, pessoa que sempre teve bons olhos para nossa cidade. Disse que não estaria aqui para concorrer, e sim para buscar o melhor para a cidade, da qual não media esforços. Ressaltou que, conforme dito pelo vereador Renan, coisas boas virão para Anchieta. Também comentou sobre suas indicações, voltadas para a comunidade de Jabaquara, dizendo ser pedido dos moradores providencias quanto ao vestiário do campo de futebol e o ponto de ônibus, que se encontra bastante sucateado. Também falou sobre seu pedido, ao secretário de infraestrutura, solicitando melhorias na estrada de acesso a comunidade de Araraquara, que se encontra em péssimo estado de conservação. Findadas estas palavras, tendo declinado da palavra os vereadores Sergio Luiz da Silva Jesus e Terezinha Vizzoni Mezdari, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan Delfino, para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Edinho agradeceu aos vereadores Rodrigo e Renan pelo convite para participar da agenda com o Secretário de



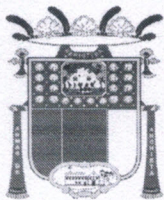


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Desenvolvimento Urbano, Marcus Vicente, que tem destinado investimentos para o município de Anchieta. Com relação a questão da segurança no município de Anchieta, disse concordar com o vereador Renato, uma vez que acredita nos movimentos sócio culturais. Disse que esses movimentos, assim como os sócios culturais e sócio esportivos, sejam eles patrocinados pela prefeitura ou voluntários, como sempre fez, são muito importantes e que apesar de alguns acharem que, devido a pandemia, serão dois anos perdidos, o brasileiro é sempre muito criativo e inventivo e essas atividades voltarão com força, freneticamente. Quanto a questão de policiamento, disse não ser segredo para ninguém que há oito anos o Espírito Santo não promove concurso público para a Polícia Militar, sendo que segurança pública é uma obrigação do Estado. Disse ainda que temos que dar graças a Deus que no município de Anchieta existe a Guarda Civil Municipal, um grupo de corajosos, que já substituiu a Polícia Militar, quando esta paralisou para reivindicar melhorias, trazendo confiança e segurança as famílias de Anchieta. Disse ter esperanças de que o Governador promova um concurso público, para que tenhamos expectativa do preenchimento desta imensa lacuna. Sobre a questão do videomonitoramento, disse que, de fato, é um equipamento da maior importância, mas que é preciso entender que o que mais confiamos são os que hoje estão nas ruas, ou seja, os policiais e os guardas municipais, porém, o prefeito tem solicitado o empenho para aquisição e replantação do videomonitoramento na sede de Anchieta, o que espera acontecer o mais rápido possível. Afirmou a boa intenção do prefeito em efetuar a contratação desse serviço, o que aliviará todos nós e o comércio, além de facilitar o trabalho da polícia e dos guardas municipais. Sobre a cultura, mencionada pelo vereador Renato, disse ter ouvido de um artista local que a lei de sua autoria, criada em 2005 estaria em pleno debate no Conselho de Cultura. Disse que a notícia o teria deixado feliz, e que a Lei em questão, denominada "Padre Anchieta", deveria voltar a esta Casa, com algumas modificações, para ajudar os artistas no momento em que eles mais precisam de incentivo, para voltarem a fazer arte, no formato virtual, que o modelo que o Brasil está implantando. Ressaltou que a prefeitura tem sim que contratar os shows dos artistas locais para fazerem suas apresentações, suas lives pois esta é a economia criativa. Disse que a expectativa é muito grande em torno da Lei "Padre Anchieta", uma lei de sua autoria, para que esteja de fato funcionando. Em relação a reunião que acontece de 15 em 15 dias com a secretaria de saúde, disse que tem sido importante conhecer mais a fundo as ações da secretaria e que sempre é uma oportunidade de a Câmara colocar suas opiniões, que são anotadas, para dentro das possibilidades, serem atendidas. Disse que o esforço e a boa vontade da equipe, sobretudo nesta pandemia, de parar e considerar as opiniões tem sido superimportante, então, parabenizou a equipe da saúde e aos vereadores pela participação efetiva, colaboração, falas e sugestões apresentadas. Finalizou desejando uma boa semana a todos. Findadas estas palavras e não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante na ordem do dia, a saber: **Projeto em 1ª discussão:** Projeto de Lei nº 12/2021 – Altera a Lei Municipal 813/2013, de autoria do prefeito municipal Fabricio Petri, com uma emenda Supressiva apresentada pela vereadora Ângela Marcia e outra Modificativa, apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; Projeto de Lei nº 20/2021 – Dispõe sobre as diretrizes da lei orçamentária de 2022 e dá outras providencias, de autoria do Prefeito Fabrício Petri, com 26 emendas apresentadas pela vereadora Ângela Marcia; Projeto de Lei Complementar nº 07/2021 – Altera o § 3º do artigo 5º e inclui o art. 26-A do texto da Lei Complementar Municipal nº 71/2019, de autoria do Prefeito Fabrício Petri; Projeto de Lei Complementar nº 08/2021 – Acrescenta o parágrafo único ao artigo 22 da Lei Complementar nº 04/2003, de autoria do Prefeito Fabrício Petri. **Projeto em 2ª discussão:** Projeto de Lei nº 26/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Alice Rodrigues Ferreira), de autoria do vereador





# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodrigo Semedo. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, para falarem a respeito dos projetos em pauta. Usou da palavra o vereador Renato Lorencini e chamou a atenção dos vereadores quanto a importância do Projeto de Lei nº 12/2021 e do Projeto de Lei Complementar nº 07/2021, e solicitou que alguma Comissão pedisse a dispensa de interstício dos mesmos, para serem votados na próxima sessão. Também chamou a atenção de todos para emenda supressiva apresentada pela vereadora Marcia, dizendo que talvez a vereadora não tivesse observado que, suprimindo o artigo 3º do projeto voltaria a lei anterior, não abrindo possibilidade para todos os feirantes venderem seus produtos, somente os que tiverem bloco de notas de produtor no município de Anchieta. Disse que a proposta da prefeitura é abrir para todos e, suprimindo o artigo 3º voltaria à estaca zero novamente, não mudando a forma de deixar com que o receptor do ticket possa receber sem o bloco de notas do município de Anchieta. Também fez uso da palavra o vereador Serginho e disse que concordava com as palavras do vereador Renato de que, suprimindo o artigo 3º do projeto, voltaria ao que estava antes. Disse que na feira de Anchieta há produtores locais e também de outros municípios, que fornecem seus produtos e não via objeções em apresentar o requerimento de dispensa de interstício, contando que também fosse incluído o Projeto de Lei Complementar 08/2021, que é também de suma importância. Também fez uso da palavra a vereadora Marcia e disse que suprimindo o artigo 3º do projeto, ele voltaria à Lei original 813, mas que teria feito a emenda com o auxílio do setor jurídico da Câmara, portanto, pediu que o Presidente dirimisse o equívoco ocorrido. Após estas palavras, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos e, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária